



Universidade de Brasília

FAC/Faculdade de Comunicação

PPG/Programa de Pós-Graduação em Comunicação

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO
EDITAL Nº. 01/2019

**SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO PARA OS CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO
PARA O SEGUNDO PERÍODO LETIVO DE 2019**

1. PREÂMBULO

1.1 O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas dos cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, em conformidade com as exigências do Regulamento deste programa e da Resolução nº 0080/2017 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB.

1.2 O edital foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação na 1ª. reunião ordinária realizada no dia 25/03/2019 e pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília.

1.3 Informações sobre o Programa ou Cursos podem ser obtidas na página eletrônica <http://ppgcom.fac.unb.br>, ou na secretaria do Programa situada no endereço: Instituto Central de Ciências - Ala Norte - Sala ASS-615 – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Brasília – DF - CEP: 70910900 - Telefones: 3107-6539/3107-6541 – e-mail: poscom@unb.br.

2. DO NÚMERO DE VAGAS

2.1 Número de vagas para candidatos residentes no país:

2.1.1 – Doutorado: 18

2.1.2 – Mestrado Acadêmico: 15

2.2 Área de Concentração e Linhas de Pesquisa (ANEXO I): Área de Concentração: Comunicação e Sociedade; Linhas de Pesquisa: Jornalismo e Sociedade; Políticas de Comunicação e de Cultura; Imagem, Som e Escrita; Teorias e Tecnologias da Comunicação.

3. DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

3.1 As inscrições para o processo seletivo de candidatos aos cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, para o Segundo Período Letivo de 2019, deverão ser efetuadas, no período de 22/04/2019 a 06/05/2019 pela Internet, mediante plataforma on-line, a ser disponibilizado no dia 22/04/2019 a partir do site: <http://ppgcom.fac.unb.br>,

3.2 Poderão inscrever-se no processo seletivo **apenas candidatos residentes no Brasil.**

3.3 Poderão inscrever-se no processo seletivo candidatos em fase de conclusão de curso de graduação, para os candidatos ao Curso de Mestrado Acadêmico e em fase de conclusão de curso de Mestrado, para os candidatos ao Doutorado, desde que possam apresentar certificado de conclusão até o primeiro dia do Período Letivo de ingresso no curso pretendido, de acordo com o Calendário Acadêmico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, atendido o que prescrevem os itens 3.7 a 3.9 deste edital.

3.4 No ato da inscrição, deverão ser enviados eletronicamente na plataforma de inscrições para a pós-graduação da UnB, os seguintes documentos, **em formato PDF**:

3.4.1 Ficha de inscrição (modelo padrão disponível no endereço indicado no item 3.1.)

3.4.2 *Currículo Lattes* em versão eletrônica.

3.4.3 Arquivo apenas com a capa do projeto de pesquisa, assinado de próprio punho pelo candidato.

3.4.4 Projeto de Pesquisa, sem identificação, conforme estabelecido no item 4.2.2. O projeto de pesquisa poderá ser redigido em um dos seguintes idiomas: português, inglês, francês ou espanhol.

3.4.5 Quadro de pontuação da prova de títulos preenchida nas condições deste edital (Anexo VI e VII)

3.4.6 Guia de Recolhimento da União (GRU) correspondente à taxa de inscrição no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). As instruções para gerar a GRU estão no endereço <http://ppgcom.fac.unb.br>

3.4.7 Autodeclaração para candidatos à reserva de vagas conforme especificado no item 10 (Anexo V).

3.4.8 Laudo médico para pessoas com deficiência conforme especificado no item 10.

3.4.7 Para os candidatos ao doutorado: certificado de proficiência em 2 (duas) das seguintes línguas estrangeiras: alemão, espanhol, francês, inglês ou italiano, nas condições do Anexo VIII deste edital. Alternativamente, entrega de declaração, assinada de próprio punho, indicando opção por comprovação de proficiência em até 12 meses após ingresso no curso (Anexo IX).

3.4.8 Para os candidatos ao mestrado: certificado de proficiência em 1 (uma) das seguintes línguas estrangeiras: alemão, espanhol, francês, inglês ou italiano, nas condições do Anexo VIII deste edital. Alternativamente, entrega de declaração, assinada de próprio punho, indicando opção por comprovação de proficiência em até 12 meses após ingresso no curso (Anexo IX).

3.4.9 Candidatos que não tenham a língua portuguesa como língua nativa deverão apresentar um certificado de proficiência de nível intermediário do Celpe-Bras.

3.5 Terão as inscrições homologadas pela Banca de Seleção apenas os candidatos que apresentarem a documentação exigida dentro do prazo previsto no item 7 do presente edital.

3.5.1 **O candidato é responsável por sua inscrição** e deve ficar atento para seguir o Edital, cumprir os prazos e fornecer com correção e veracidade as informações solicitadas.

3.6 A admissão dos candidatos selecionados no curso se concretizará pelo seu registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA), via Secretaria do PPG/FAC. No ato do registro os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: cópia do Título de Eleitor com comprovantes da última votação ou certidão de quitação eleitoral ; **Cópias e Originais do Histórico Escolar e do Diploma dos cursos de Graduação para o Mestrado; e de Mestrado, para o curso de Doutorado**; e Certificado de Reservista (para candidatos do sexo

masculino), Cópias autenticadas do documento de identidade e CPF.

3.7 Não será permitido o registro concomitante em mais de um curso de pós-graduação *stricto sensu* da UnB.

3.8 Candidatos inscritos no processo seletivo para o curso de mestrado acadêmico em fase de conclusão do curso de graduação, e inscritos para o curso de doutorado em fase de conclusão do curso de mestrado, se selecionados, deverão apresentar diploma ou certificado de conclusão do respectivo curso no ato de registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) da UnB.

4 DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

4.1 As etapas de seleção serão realizadas nas datas e horários que constam no item 7.1 deste edital.

4.2 O processo de seleção será composto pelas seguintes etapas: Avaliação do Projeto, Prova Oral e Prova de Títulos. A Avaliação do Projeto e a Prova Oral são de caráter eliminatório e classificatório. Assim, o candidato só participará da fase seguinte caso seja aprovado na fase anterior. A Prova de Títulos será de caráter classificatório.

4.2.1 A Prova Oral será realizada nas dependências do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, no endereço mencionado no item 1,3 deste edital.

4.2.2 Projeto: O Projeto deverá contemplar: **1º) Definição do problema de pesquisa; 2º) Justificativa; 3º) Objetivos; 4º) Referencial Teórico; 5º) Metodologia; 6º) Cronograma; 7º) Referências.** A Folha de Apresentação (vide ANEXO III) com o título do trabalho terá a identificação do candidato e a sua assinatura de próprio punho, confirmando a informação de que se trata de trabalho de sua autoria exclusiva. Redação com espaçamento 1,5 e fonte *Times New Roman*, corpo 12, limite de 20 páginas, incluindo bibliografia e notas e excluindo na contagem a folha de rosto. Na página de Capa (vide ANEXO IV) não deverá constar o nome do candidato, como também em nenhuma outra página, de modo a preservar o anonimato, quando da avaliação desta etapa. Caso seja detectada qualquer referência direta ou indireta que permita identificar o autor/a do projeto, este será desclassificado pela banca examinadora. Cópias dos textos numerados serão encaminhadas à Comissão de Seleção. O projeto deve indicar vínculo a uma Linha de Pesquisa e a um dos eixos temáticos da Linha de Pesquisa na qual o candidato irá se inscrever (vide ANEXO I). Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste edital.

4.2.3 Prova Oral: duração máxima de 25 (vinte e cinco) minutos. Constará da arguição do candidato pela Comissão Examinadora. A prova oral será gravada. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste edital.

4.2.4 Prova de títulos: o candidato deverá preencher quadro de pontuação disponível no Anexo VI, informando sua produção técnico-acadêmica, tendo por base as informações declaradas no seu Currículo Lattes.

5 DA FORMA DE AVALIAÇÃO

5.1 A cada uma das provas será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

5.2 Projeto (PESO 2 para mestrado e doutorado): Esta etapa é eliminatória e classificatória, sendo que a nota mínima para aprovação será 07 (sete). A avaliação será feita pela Banca Examinadora considerando os seguintes critérios: **Pertinência do objeto de pesquisa em relação à Linha de Pesquisa e ao respectivo eixo temático apontado pelo candidato, na qual o candidato tenha se inscrito, conforme descrição neste Edital (vide ANEXO I) – serão eliminados os projetos cujo objeto de pesquisa não se adequem à Linha de Pesquisa e ao respectivo eixo temático apontado pelo candidato, na qual estará**

inscrito; Compreensão e domínio dos temas, tópicos e conceitos envolvidos; Capacidade de contextualização teórico-metodológica do projeto; Compreensão e domínio da literatura pertinente ao projeto; Aderência à bibliografia sugerida pela Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato (Anexo II); Capacidade de pensamento autônomo e crítico; Capacidade de redação clara e consistente; Observação das convenções de produção de texto acadêmico (apresentação, notas, referências)

5.3 Prova Oral (PESO 2 para mestrado e doutorado): Esta etapa é eliminatória e classificatória, sendo que a nota mínima para aprovação será 07 (sete). A Prova Oral consistirá de apresentação do projeto de pesquisa proposto pelo candidato (10 minutos de arguição) e de questões a respeito da experiência profissional e acadêmica do candidato, sua motivação e disponibilidade de tempo para a realização dos estudos e atividades do Programa, bem como sobre a bibliografia sugerida. Na arguição conceitual e metodológica do projeto pela Banca Examinadora será considerado o seguinte critério: Esclarecimentos sobre o problema da pesquisa, avaliando-se a capacidade de sustentação dos argumentos com clareza, objetividade e conteúdo.

5.4 Prova de títulos (PESO 1 para Mestrado e Doutorado): esta avaliação é classificatória. Será feita considerando o quadro preenchido pelo candidato (Anexo VI), considerando os itens indicados no Anexo VII, e sua respectiva pontuação. Os examinadores, indicados pela Comissão de Seleção, farão a verificação dos itens, podendo apenas desconsiderar pontos declarados pelo candidato, em casos de duplicação, dubiedade ou classificação inadequada

6 CLASSIFICAÇÃO FINAL

6.1 Serão eliminados os candidatos que:

6.1.1 não obtiverem aprovação no Projeto de Tese (Doutorado) ou de Dissertação (Mestrado); ou,

6.1.2 não obtiverem aprovação na Prova Oral.

6.2 Serão admitidos no programa os candidatos que:

6.2.1 não tenham sido eliminados, de acordo com os critérios do item 6.1;

6.2.2 tenham se classificado dentro do número de vagas ofertadas pela Linha de Pesquisa para o qual se candidatou.

6.3 A nota final de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas no Projeto, Prova Oral e Prova de Títulos.

6.4 A classificação dos candidatos aprovados far-se-á pela ordem decrescente das notas finais dos candidatos, considerando-se as cotas estabelecidas no item 10 deste Edital.

6.5 Serão selecionados aqueles candidatos que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de vagas oferecidas, considerando-se as cotas estabelecidas no item 10 deste Edital.

6.6 Caso haja desistência por parte de candidatos selecionados, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros candidatos aprovados, sendo respeitada a ordem de classificação.

6.7 Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão à seguinte ordem: maior nota na Avaliação do Projeto; maior nota na Prova Oral; maior nota na Prova de Títulos.

7 CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

7.1 As datas de realização das inscrições e sua homologação, as provas do processo seletivo, bem como a divulgação dos respectivos resultados, constam da tabela a seguir:

DATA	ETAPA	HORÁRIO
22/04/2019 a 06/05/2019	Período de inscrições	9:00 do dia 22/04/2019 até às 17:00 do dia 06/05/2019
09/05/2019	Divulgação da homologação das inscrições	16:00 (horário provável)
20/05/2019	Divulgação do resultado da avaliação do Projeto	16:00 (horário provável)
22/05/2019	Prazo final de recurso – avaliação do Projeto	9:00 do dia 21/05/2019 às 17:00 do dia 22/05/2019
24/05/2019	Resultado do recurso da avaliação do Projeto Divulgação do resultado final da avaliação do Projeto Convocação e agendamento da Prova Oral	17:00 (horário provável)
10/06/2019 e 11/06/2019	Realização da Prova Oral	09:00 às 12:00 e 14:30 às 17:30
12/06/2019	Resultado da Prova Oral	17:00 (horário provável)
14/06/2019	Prazo final de recurso – Prova Oral	9:00 do dia 13/06/2019 às 17:00 do dia 14/06/2019
19/06/2019	Resultado do recurso da Prova Oral Divulgação do resultado final da Prova Oral	17:00 (horário provável)
21/06/2019	Resultado da Prova de Títulos	17:00 (horário provável)
25/06/2019	Prazo final de recursos – Prova de Títulos	9:00 do dia 24/06/2019 às 17:00 do dia 25/06/2019
26/06/2019	Resultado do recurso da Prova de Títulos	17:00 (horário provável)
01/07/2019	Resultado Final do Processo	17:00

	Seletivo para ingresso em 2019	(horário provável)
10/07/2019	Confirmação por escrito de Ingresso no Curso para os candidatos selecionados (entrega de documentos)	9:00 às 12:00 e 14:00 às 17:30
15/07/2019	Confirmação por escrito de Ingresso no Curso para os candidatos reclassificados (segunda chamada, se houver desistência)	9:00 às 12:00 e 14:00 às 17:30

7.2 A divulgação dos resultados de todas as etapas será afixada no local indicado no item 3.1 e estará disponível no endereço <http://ppgcom.fac.unb.br>. Não serão divulgados resultados por telefone. Todos os horários referem-se ao horário oficial de Brasília.

8 DOS RECURSOS

8.1 Requerimentos de reconsideração e recursos serão acolhidos se interpostos no prazo estipulado pelo item 7.1 e deverão ser apresentados, na Secretaria do PPG/FAC, em 02 (duas) vias de igual teor do formulário padrão denominado “Requerimento de Reconsideração ou Recurso em Processo Seletivo para Ingresso em Curso de Pós-Graduação”, disponível na Secretaria do PPG/FAC ou na página eletrônica http://dpg.unb.br/images/Artigos/FAQ/Editais/recurso_pos.pdf.

8.2 Do resultado final só serão cabíveis recursos ao Colegiado do Programa e ao Decanato de Pós-Graduação na hipótese de vício de forma, até 10 (dez) dias úteis após a divulgação dos Resultados Finais, como previsto no Regimento Geral da Universidade de Brasília, Artigo 61.

8.3 Os requerimentos de reconsideração e de recursos dirigidos ao Colegiado de Pós-Graduação do Programa devem ser apresentados pelo candidato ou por seu representante legal no endereço indicado no item 3.1 deste edital.

8.4 Os recursos dirigidos à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação devem ser apresentados pelo candidato ou por seu representante legal, na secretaria do Programa de Pós-Graduação para ser remetido, via sistema SEI, para o Decanato de Pós-Graduação – DPG/PPP.

9 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo, o candidato que:

9.1.1 Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção.

9.1.2 Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital.

9.1.3 Não confirmar a sua participação no Programa, na data especificada neste edital (item 7.1), no caso de ser selecionado.

9.1.4 Não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos, para seu início.

9.2 A documentação dos candidatos não aprovados permanecerá na Secretaria do Programa por um período de até 03 (três) meses após divulgação do resultado final. Findo esse período, a documentação será inutilizada, salvo se o candidato providenciar envelope, endereçado e pagamento das taxas postais para sua devolução via correio, ou recolher pessoalmente sua documentação.

9.3 Casos omissos serão resolvidos pela Banca de Seleção, pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação e pelo Decanato de Pós-Graduação de acordo com o regulamento do Programa e a resolução CEPE 080/2017, conforme as suas competências.

9.4 Não poderá haver remanejamento de vagas de uma Linha de pesquisa para outra, ou entre eixos temáticos no âmbito de cada Linha, ou do curso de Mestrado Acadêmico para o de Doutorado e vice-versa.

9.5 Os resultados das provas, assim como outros comunicados que se façam necessários, serão divulgados no mural da Secretaria do PPG/FAC, no endereço citado no item 1.3, ou na página eletrônica <http://ppgcom.fac.unb.br>.

9.6 Os candidatos deverão comparecer à Prova Oral com 30 minutos de antecedência do horário previsto para início, munidos de documento oficial de identidade que tenha fotografia. O comparecimento fora do horário estabelecido é considerado falta, inabilitando o candidato para a prova. Não será permitido o uso de aparelhos eletrônicos.

9.7 Ao inscrever-se no processo seletivo o candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital e no regulamento do Programa de Pós-Graduação ao qual se inscreve.

10. DAS AÇÕES AFIRMATIVAS.

10.1 Em conformidade com a política de ação afirmativa da Universidade de Brasília, parte das vagas serão destinadas aos (às) candidatos/as aprovados/as que optarem pela Política de Acesso Afirmativo no momento de sua inscrição (Anexo V):

10.1.1 Sete (7) vagas, ou seja, 20% do total de vagas para estudantes negros.

10.1.2 Uma (01) vaga para estudante indígena;

10.1.3 Uma (01) vaga para pessoa com deficiência;

10.1.4 Uma (01) vaga para pessoa transgênero.

10.2 Para ingresso por meio de cotas, o candidato deverá ser aprovado em todas as provas estabelecidas neste Edital, conforme os itens 6.1 e 6.2.

10.3 Para ter direito a concorrer por meio de reserva de vagas, o(a) candidato(a) deverá assinalar essa opção no momento da inscrição e enviar, também nesse momento um documento de autodeclaração, caso sejam candidatos a reserva de vagas para indígenas, negros ou transgêneros, conforme modelo anexo V.

10.4 Os candidatos a reserva de vagas para pessoa com deficiência deverão enviar laudo médico que comprove a sua condição, no momento da inscrição.

10.5 Se as vagas disponibilizadas por meio de cotas não forem preenchidas, poderão ser disputadas pelos demais candidatos.

10.6 Casos omissos serão decididos pelo Colegiado do PPG/FAC.

Brasília, 25/03/2019

Prof. Dr. João José Azevedo Curvello

Coordenador
Programa de Pós-Graduação em Comunicação
Faculdade de Comunicação
Universidade de Brasília

ANEXO I

Conteúdo:

- Quadro de distribuição do número de vagas por Linha de Pesquisa;
- Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação da FAC/UnB;
- Ementas, Eixos Temáticos;
- Professores orientadores

1. Quadro de distribuição do número de vagas por Linha de Pesquisa:

LINHA DE PESQUISA	DOCTORADO	MESTRADO	NÚMERO DE VAGAS
Jornalismo e Sociedade	8	5	13
Políticas de Comunicação e de Cultura	3	2	5
Imagem, Som e Escrita	3	6	9
Teorias e Tecnologias de Comunicação	4	2	6
TOTAL DE VAGAS	18	15	33

- Linhas de Pesquisa do PPG FAC/UnB:

1) LINHA DE PESQUISA JORNALISMO E SOCIEDADE

a) Ementa: Esta Linha de Pesquisa tem como objeto o jornalismo em suas diferentes formas, incluindo desde sua compreensão como um campo teórico e prático, seus desdobramentos em torno de uma Teoria da Notícia e dos Estudos da Mídia e o entendimento como categoria cognitiva de representação da realidade, a partir de uma leitura crítica dos processos de produção de conteúdo (da seleção dos acontecimentos à edição dos fatos hierarquizados), das conexões entre jornalismo e os diferentes atores sociais e de uma análise política e sociocultural da narrativa jornalística. O principal objetivo desta linha é a realização de estudos e pesquisas sobre gêneros e práticas jornalísticas, de modo a refletir sobre as tensões existentes entre o jornalismo como função pública e social e as reais possibilidades do jornalismo enquanto práxis (ação transformadora da realidade social). A linha constrói uma interface com estudos interdisciplinares com foco no jornalismo, e se preocupa em refletir sobre a produção jornalística em diversos contextos culturais e nacionais. Nesse sentido, incentiva projetos comparativos em âmbitos transnacionais.

b) Eixos Temáticos

1a) Jornalismo: Narrativa, discurso e poder

O objetivo do eixo é discutir as representações sociais, históricas e culturais dos textos

jornalísticos e da mídia em geral, incluindo aspectos da identidade nacional, e tendo como ponto de partida a caracterização da linguagem como uma prática marcada por um compromisso com o social e o histórico. Esta prática envolve textos jornalísticos e da mídia, em geral, que representam e significam dimensões da realidade contemporânea com os seus variados acontecimentos e impactos. A pesquisa enfatiza os aspectos interpretativos implicados na análise dos textos, relacionando-os com os elementos históricos e sociais. O eixo também analisa representações imaginárias regionais na mídia e pode abrigar estudos comparados e interdisciplinares.

Docentes: Profª Liliane de Macedo Machado (M e D)

1b) O jornalismo como profissão

O objetivo do eixo é discutir a identidade profissional do jornalista na sociedade contemporânea, incluindo o perfil sociodemográfico, análise dos estatutos e carreiras, ideologia e cultura profissional, retóricas de legitimação do grupo, relação com outros grupos profissionais, mecanismos de definição da reputação e formas de rotulação dos jornalistas, além de estudar os processos de conservação e mudança identitária. O eixo também se interessa pelos tensionamentos gerados pela utilização das tecnologias digitais nas redações e a emergência de novos formatos de produção de notícias com os dispositivos móveis e a utilização das redes sociodigitais. A partir de uma perspectiva teórica interdisciplinar, busca incentivar a produção de trabalhos empíricos, articulando as dimensões da prática jornalística (rotina e processos produtivos, cultura organizacional, discurso e conteúdo) a outras dimensões do fazer jornalístico, como a relação com os públicos. Nesse sentido, o eixo se preocupa com a formação de redes de pesquisa em âmbito internacional e incentiva projetos de comparação transnacional, para que os problemas levantados não fiquem restritos a um único contexto nacional.

Docentes: Prof. Fábio Henrique Pereira (M) e Dione Moura (M e D).

1c) Jornalismo, Consumo e Estilo de Vida

Este eixo se dedica a estudar, desde uma perspectiva crítica, um tipo específico de produção jornalística que trata de assuntos como moda, viagens, culinária, automóveis, arquitetura e decoração. O lifestyle journalism, ou jornalismo “estilo de vida”, caracteriza-se por um enfoque particular do público, tratado como consumidor, e pela oferta de informações sobre bens e serviços frequentemente enquadrados como entretenimento. O eixo incentiva, ainda, estudos sobre o colonialismo social e a produção jornalística que tem como pauta a cultura pop e a própria produção midiática, como filmes, novelas, seriados, shows, programas de auditório, programas de entrevistas e talk shows, além dos artistas e apresentadores que integram essas produções e que são representados como celebridades. Em todos esses casos os temas se constituem como matéria-prima para o jornalismo produzir discursos de consumo que têm o objetivo de divertir, entreter e atualizar o público. A partir da compreensão do consumo como um sistema de comunicação, e da noção simmeliana de estilo de vida, a proposta é investigar as complexidades dessas produções desde uma perspectiva teórica interdisciplinar, refletindo sobre as representações sociais veiculadas nesses contextos. Com a intenção de formar e ampliar redes de pesquisa e de cooperação internacionais, o eixo encoraja a submissão de propostas de investigação em contextos transnacionais.

Docentes: Profª Fernanda Martinelli (M e D) e Profa. Fabíola Calazans (M)

1d) Jornalismo e mundos sociais: Tendo como base a sociologia interacionista, este eixo tem como objetivo refletir sobre o papel dos diferentes atores sociais “não-jornalistas” – o que H. S. Becker chama de “rede de cooperadores” - no processo de produção, circulação e consumo da informação. Ele se interessa particularmente pela sociologia dos públicos e dos usuários de dispositivos sociotécnicos e a forma como a gestão das interações quotidianas e de suas práticas de uso das mídias (analógicas e digitais) estão na origem dos processos de formação de consumo da informação e/ou de formação da opinião pública. Este eixo prioriza a dimensão sociológica das práticas sociais e se ampara no emprego de metodologias de caráter qualitativo-etnográfico, originárias da Escola de Chicago, na compreensão dos mundos da informação.

Docentes: Prof. Fábio Henrique Pereira (D)

2) LINHA DE PESQUISA EM POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO E DE CULTURA

a) Ementa: Contempla estudos e pesquisas que abordem as relações contemporâneas entre comunicação, cultura, estado, sociedade civil e o mercado a partir da construção de políticas públicas de comunicação e de cultura. Políticas entendidas como conjunto de princípios, disposições constitucionais, leis, regulamentos e instituições estatais, públicas e privadas, que compõem o ambiente normativo da imprensa, televisão, cinema, rádio, e Internet. Abrange estudos que analisam os novos marcos regulatórios, a gestão da convergência entre as tecnologias e as indústrias da cultura, as novas missões do serviço público de radiodifusão, a complexidade dos sistemas de comunicação e as distintas formas de mediação e interação que configuram a sociedade contemporânea. Estuda os processos e estratégias de produção, distribuição, comercialização e consumo midiáticos.

b) Eixos Temáticos:

2a) A construção da cultura da mídia na sociedade contemporânea

A cultura comunicacional das mídias e suas influências nas relações políticas e sociais; o papel da mídia na vida cotidiana e na construção da realidade; a mídia como elemento de conformação do espaço público e de expressão da cidadania; e a papel da mídia pública nas sociedades democráticas. Em razão das investigações que estão sendo realizadas no âmbito deste eixo temático, a seleção de projetos para mestrado e doutorado será feita considerando, prioritariamente, propostas de trabalho que contemplem estudos voltados para elaboração de análises e diagnósticos sobre a estrutura, legislação, sistemas e serviços públicos de radiodifusão do Brasil e demais países da América Latina, bem como pesquisas sobre modelos de gestão; formas e fontes de financiamento; processos de produção e distribuição de conteúdos; instrumentos de participação da sociedade na administração de emissoras públicas de rádio e televisão; mecanismos sociais de avaliação do conteúdo e da qualidade da programação oferecida aos cidadãos, incorporação de novas tecnologias pelos meios públicos entre outros temas relacionados com a radiodifusão pública na América Latina e no Brasil. Docentes: Prof. Fernando Oliveira Paulino (M e D) Prof^a Nélia Del Bianco (M e D)

2b) O Ambiente Normativo das Políticas de Comunicação

Os projetos deste eixo temático devem versar sobre pesquisas que abordem as "Políticas de Comunicações" como um conjunto de princípios, disposições constitucionais, leis, regulamentos e instituições estatais, públicas e privadas, que compõem o ambiente normativo e as políticas públicas relacionadas a imprensa, publicidade e propaganda, televisão, cinema, rádio e internet. O eixo também envolve projetos relacionados com o Direito de Acesso a Informações Públicas, Comunicação e Sistemas de Prestação de Contas (Accountability), Comunicação Comunitária e Literacia Mediática e Informativa (Media and news literacy). Neste eixo ainda estão presentes projetos que abordam políticas públicas, processos regulatórios bem como o debate e as práticas sobre diferentes conceitos de Comunicação Pública.

Docentes: Prof. Fernando Oliveira Paulino (M e D), Profa. Christiana Freitas (M e D). Prof. Sivaldo Pereira da Silva (M e D) e Profa Nélia Del Bianco (M e D)

2c) Políticas de Governança e Democracia digitais

O uso intenso da internet por cidadãos em suas atividades cotidianas representa mudanças significativas nos processos de formação da opinião pública contemporânea. A sociedade em rede é constituída por estruturas governamentais, multilaterais e multissetoriais singulares, preocupadas tanto em administrar e regular o ambiente digital como em fomentar práticas democráticas na relação comunicativa entre os diversos atores políticos, estatais e não-estatais. Neste cenário, há uma crescente importância das questões que envolvem a governança digital e a governança da Internet, como as políticas de gestão da rede; políticas de inclusão digital; políticas relacionadas à privacidade e à proteção de dados pessoais; comunicação e transparência digital; dados abertos; big data para políticas públicas; participação política digital e outras dimensões correlatas que envolvem tanto a melhoria da relação entre cidadãos e gestores públicos (ou representantes eleitos), como também o aprimoramento de processos, práticas e políticas de coordenação e regulação do ambiente digital como ambiente de comunicação. A

governança digital também abarca diversas outras práticas, como a produção colaborativa de políticas públicas, o aprimoramento da gestão e da prestação de serviços públicos aos cidadãos; as mídias sociais como instrumentos para avaliação e monitoramento de políticas e ações governamentais; os algoritmos como meios para modulação de comportamento e de políticas. A disseminação e sustentabilidade das inovações democráticas digitais podem vir a colaborar para o fomento à democracia contemporânea. Ao mesmo tempo, diversos desafios à democracia digital demandam análises sobre os direitos humanos na internet, mobilizando temas como o da igualdade de gênero e da liberdade de expressão na internet.

Docente: Prof. Christiana Freitas (M e D) e Prof. Sivaldo Pereira da Silva (M e D)

3) LINHA DE PESQUISA IMAGEM, SOM E ESCRITA

a) Ementa: Esta linha está direcionada para as discussões teóricas e pontuais sobre imagem, som e escrita em suas relações com as práticas sociais e experiências dos sujeitos na contemporaneidade. Privilegia a análise de linguagens e narrativas do cinema, televisão, rádio, vídeo, publicidade, fotografia, história em quadrinhos, design, literatura, poesia, música e de outros produtos e processos sociomidiáticos que circulam e são consumidos nas sociedades contemporâneas. Esta Linha de Pesquisa tem como arcabouço, para além da convergência tecnológica, o trânsito entre estéticas, linguagens e sua inserção no tecido social contemporâneo como experiência audiovisual marcada pela reprodutibilidade técnica.

b) Eixos temáticos:

3a) Imagem, tecnologia e subjetividade

De maneira ampla, o eixo de pesquisa se dedica a pensar a relação entre os regimes de visibilidade, as tecnologias que eles supõem e as formas históricas da subjetividade. Nesse sentido trabalhamos: a) Imagens e biopolítica (tecnologia, vigilância e espetáculo; as imagens e experiência temporal moderna; imagem e políticas da memória; as imagens e nosso senso de futuridade). b) Imagem e Educação (cultura audiovisual e o declínio da cultura letrada; Imagens, vigilância e educação; imagem como campo de disputa de sentidos na educação, a cultura da imagem e da performance e os novos dispositivos pedagógicos; c) História e teoria da imagem (genealogias da imagem; história da fotografia; fotografia como experiência histórica; fotografia e arte contemporânea; entre cinema e fotografia).

Docente: Profa. Claudia Linhares (D e M)

3b) Imaginário, poesia e comunicação

As relações entre a comunicação, o imaginário e a literatura. Imagem, estética e poesia nas obras de João Guimarães Rosa, Orides Fontela, Fernando Pessoa, Italo Calvino e Roberto Juarroz. Estudos biográficos.

Docente: Prof. Gustavo de Castro (D e M)

3c) Dialogo entre o audiovisual e a arte

Interações entre a fotografia, o audiovisual, a literatura e a arte. Estudo da fotografia inserida em uma realidade histórica e social – jornalismo, publicidade, fotos de família, fotografia artística. Ênfase na história da fotografia, práticas contemporâneas da imagem fotográfica, fotografia na arte contemporânea, cinema experimental e narrativas visuais, em especial uso da fotografia e do texto, webdocs, experimentações com vídeo e instalações.

Docente: Profa. Susana Dobal (M)

3d) Estética, Artes e Comunicação

Este eixo pretende investigar as relações entre arte e comunicação, com recorte nas artes visuais, performance, intervenções urbanas, instalações, arte pública e artemídia, bem como nos campos expandidos e experimentais da fotografia, cinema e vídeo. Estudos voltados à experiência estética com ênfase nas questões espaço-temporais e relacionadas ao corpo e ao sujeito.

Docentes: Profa. Gabriela Pereira de Freitas (M)

4) LINHA DE PESQUISA TEORIAS E TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO

a) **Ementa:** O objetivo desta linha de pesquisa é acompanhar criticamente os problemas que emergem com a chamada Sociedade da Informação, ou seja, a partir da introdução da tecnologia nos processos de comunicação social e da integração dos meios de comunicação à organização social das sociedades complexas. Seu eixo de estudos é a análise crítica do conhecimento gerado em torno dos meios de comunicação, sejam os aspectos teórico-epistemológicos dos saberes que se ocupam da matéria, sejam os aspectos mais pontuais, como a convergência midiática, a globalização, as campanhas publicitárias e o espaço público gerados pelos *mass media* e demais temáticas que configuram o universo da mediação tecnológica. Neste sentido ela busca extrair as implicações do uso das tecnologias de comunicação na organização social contemporânea.

b) **Eixos temáticos:**

4a) **Sujeito, cultura e processos comunicacionais**

Pensar as diferentes reinvenções produzidas, na atualidade, pelos processos comunicacionais, em especial aquelas produzidas em torno do sujeito moderno, do projeto de autonomia que com ele se ergue, bem como da experiência de tempo histórico e suas diferentes manifestações na ordem da cultura e identidade.

Docente: Tiago Quiroga (D).

4b) **Tecnologia da comunicação**

Tecnologias nos processos de comunicação e incidência dos meios de comunicação contemporâneos sobre questões de sociedade.

Docente: Tiago Quiroga (D e M)

4c) **Teoria e epistemologia da comunicação**

Análise de conceitos e autores (clássicos ou modernos) ligados ao pensamento comunicacional de forma a resgatar a tradição ou interpretar a produção mais atual. Estudos de epistemologia da comunicação com foco na especificidade do saber comunicacional. Relações com outras áreas de conhecimentos.

Docente: Tiago Quiroga (D)

4d) **Comunicação e Pensamento Sistêmico**

Estudos sobre a dinâmica da constituição comunicativa da sociedade e das organizações como sistemas autopoieticos, emergentes, autônomos, interdependentes e constituídos de comunicação e de sentido.

Docentes: João José Curvello (M)

ANEXO II – Bibliografia de referência por Linha de Pesquisa

1) LINHA DE PESQUISA JORNALISMO E SOCIEDADE

FIGARO, Roseli (Org.). *As mudanças no mundo do trabalho dos jornalistas*. São Paulo: Atlas, 2012.

KELLNER, Douglas. *A Cultura da Mídia*. Bauru, SP: Edusc, 2001.

MOTTA, Luiz Gonzaga Maria; CUNHA Jandyra; MOTA, Célia Ladeira. *Narrativas Midiáticas*. Florianópolis: Insular, 2012.

PEREIRA, Fábio Henrique; MOURA, Dione Oliveira; ADGHIRNI, Zélia Leal (Orgs.). *Jornalismo e Sociedade: teorias e metodologias*. Florianópolis: Insular, 2012.

PEREIRA, Fábio Henrique. As Notícias como Prática colaborativa e convencional: a abordagem beckeriana aplicada aos estudos do jornalismo. *Revista Observatório*, v. 4, n. 4, p. 389-419. doi: <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2018v4n4p389> ;

2) LINHA DE PESQUISA EM POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO E DE CULTURA

CASTELLS, Manuel. *O poder da comunicação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015

LIMA, Venício A. *Liberdade de Expressão X Liberdade da Imprensa: Direito à comunicação e democracia*. São Paulo: Publisher Brasil, 2010.

PAULINO, Fernando Oliveira; SILVA, Luiz Martins da (Orgs.). *Comunicação Pública em práticas*. São Paulo: Ed. Paulus, 2007.

RAMOS Murilo César; SANTOS, Suzy dos. *Políticas de Comunicação: busca teórica e práticas*. São Paulo: Paulus, 2007.

SILVA, Sivaldo Pereira da; BRAGATTO, Rachel Callai; SAMPAIO, Rafael Cardoso (Orgs.). *Democracia digital, comunicação política e redes: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Letra & Imagem, 2016

3) LINHA DE PESQUISA IMAGEM, SOM E ESCRITA

BRUNO, Fernanda. *Máquinas de ver, modos ser: Vigilância, tecnologia e subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2013.

CASTRO, Gustavo; DRAVET; Florence. *Comunicação e Poesia - Itinerários do aberto e da transparência*. Brasília: EdUnB, 2014.

FREITAS, Gabriela Pereira de. *A estética em fluxo: experiência e devir entre artemídia e comunicação*. Curitiba: Appris, 2018.

PARENTE, André; PARENTE, Lucas. *Passagens entre fotografia e cinema na arte brasileira*. Rio de Janeiro: +2 Editora, 2015. Disponível em: <https://static1.squarespace.com/static/5446cccce4b0721294212654/t/556e94aee4b09b28232b45bc/1433310382564/Passagens-06.2015.pdf>

4) LINHA DE PESQUISA TEORIAS E TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO

HAN, Byung-Chul. *No exame: Perspectivas do digital*. Petrópolis: 2018

HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz Carlos; FRANÇA, Vera Veiga (Orgs.). *Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências*. Petrópolis: Vozes, 2015.

MARCONDES FILHO, Ciro. *Teorias da comunicação, hoje*. São Paulo: Paulus, 2017

QUIROGA, Tiago. *Pensando a episteme comunicacional*. 2a.ed. Campina Grande: EDUEPB, 2013

SODRÉ, Muniz. *A Ciência do Comum: Notas para o método comunicacional*. Petrópolis: Vozes, 2014

ANEXO III

4. Sugestão de FOLHA DE APRESENTAÇÃO e de CAPA

[Folha de Apresentação: completar e apagar as indicações em itálico ou entre colchetes]

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Processo de Seleção 2019 Projeto de Pesquisa

[Título:] [SubTítulo:]

[Autor (nome completo)]

Trabalho de minha autoria exclusiva apresentado em atendimento ao “Edital de Seleção de Candidatos às vagas do Programa de Pós-Graduação em Comunicação para os Cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado para o segundo período letivo de 2019”.

Linha de pesquisa: *[nome]*

Eixo Temático: *[nome]*

Assinatura:

– *[mês]* de *[ano]* –

ANEXO IV

[Modelo de CAPA: completar e apagar as indicações em itálico ou entre colchetes]

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Processo de Seleção 2019 Projeto de Pesquisa

[Título:] [SubTítulo:]

[sem nome do autor: esta folha não deve ter identificação]

Linha de pesquisa: Eixo Temático:

– [mês] de [ano] –

ANEXO V

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO (CANDIDATOS/AS NEGROS, INDÍGENAS OU TRANSGÊNEROS)

Nome: _____

Inscrição: _____

Declaro ser:

negro(a) de cor preta ou parda.

indígena.

transgênero

Assumo a opção de concorrer às vagas por meio do Sistema de Cotas, de acordo com os critérios e procedimentos inerentes ao sistema.

As informações prestadas nesta declaração são de minha inteira responsabilidade, estando ciente que poderei responder criminalmente no caso de falsidade.

Assinatura do(a) Candidato(a)

ANEXO VI – QUADRO DE PONTUAÇÃO PARA PROVA DE TÍTULOS

Todos os itens lançados deverão constar no Currículo Lattes do(a) Candidato(a)

Candidato(a):

Itens da Produção	Produção Indicada pelo(a) Candidato(a) (indique o número de produções por item)	Produções validadas pela Comissão
Periódico A1		
Periódico A2		
Periódico B1		
Periódico B2		
Periódico B3		
Periódico B4		
Periódico B5		
Livro Integral		
Livro Organizado		
Capítulo de Livro		
Prefácio/Apresentação		
Produção Técnica Grupo A		
Produção Técnica Grupo B		
Produção Técnica Grupo C		
Produção Técnica Grupo D		
Produção Artística Grupo A		
Produção Artística Grupo B		
Produção Artística Grupo C		
Produção Artística Grupo D		
Participação, como estudante (bolsista ou voluntário), em projetos de iniciação científica e/ou de extensão		
Experiência como docente no ensino superior		
Membro, há pelo menos um ano, de Grupo de Pesquisa Registrado no DGP/CNPq		

**ANEXO VII – TABELA DE PONTUAÇÕES REFERENTES À PRODUÇÃO INTELECTUAL
(BIBLIOGRÁFICA, TÉCNICA E ARTÍSTICA)**

Produção Intelectual (Bibliográfica) – 60% da pontuação total

Artigos em Periódicos

Estrato*	Pontuação
A1	5,0
A2	4,3
B1	3,5
B2	2,3
B3	2,0
B4	1,3
B5	0,5

*A distribuição dos artigos em periódicos nos Extratos obedecerá a classificação feita pelo **Qualis CAPES Quadriênio 2013-2016, área de avaliação Comunicação e Informação:**

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

Artigos publicados em Anais de Eventos

Tipo	Pontuação
Completo	1,3
Resumo	0,5

Livros e Capítulos de Livros

Obra Integral	Organização	Capítulo	Prefácio/ Apresentação
5	60	50	5

Produção Intelectual (Técnica e Artística) – 20% da pontuação total

Produção Técnica

Grupo	Pontos
A	1,5
B	1,0
C	0,5
D	0,05

Grupo A - Patentes; tradução de livros; desenvolvimento de softwares; desenvolvimento de protótipos; estudos técnicos para desenvolvimento de produtos e serviços; estudos de apoio à gestão (pública e privada); editoria de periódico científico; organização de evento científico internacional; cargo de coordenação em agências de fomento; cargos de direção em entidades científicas; participação em bancas de concurso público de docente.

Grupo B - Participação em comissão acadêmico-científica de agência de fomento; participação em comitê científico de evento internacional e nacional; organização de evento nacional; consultorias ou assessorias; organização e curadoria de exposições e mostras; coordenação de sistemas de informação e sistemas de arquivos; coordenação de projetos e atividades de divulgação científica; coordenação e editoria de sites, vídeos, hipermídias, programas de rádio, de televisão e/ou material impresso; produção de taxonomias,

ontologias e tesouros; elaboração de políticas de comunicação e de informação; conservação/restauração (documentos, obras de arte); coordenação de comissão acadêmica colegiada (Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão); elaboração de manuais técnicos, material didático ou instrucional.

Grupo C - Participação em comitê científico de evento (regional e local); tradução de artigo ou capítulo de livro; coordenação de Grupos e Trabalho de associações científicas; palestras, conferências, cursos de curta duração, oficinas e workshops; membro de banca de concurso e defesa de tese/ dissertação; resenhas de obras para periódicos científicos, relatório final de projeto de pesquisa ou projeto técnico; coordenação de grupo de pesquisa cadastrado no CNPq.

Grupo D - Coordenação, moderação de Mesa Redonda ou painel em congresso Científico; artigos ou entrevista de cunho acadêmico para mídia impressa, eletrônica ou digital; organização de evento regional ou local; pareceres (para periódicos e agências de fomento); representação em colegiados (Congregação, Conselho universitário, Fóruns de institutos de ensino e pesquisa).

Produção Intelectual - Produção Artística

Grupo	Pontos
A	1,5
B	1,0
C	0,5
D	0,05

Grupo A - Produções artísticas com difusão internacional, exibidas ao público em eventos ou instituições relevantes para a área, cujo acesso se faz por meio de edital público ou comissão curatorial.

Grupo B - Produções artísticas com difusão nacional, exibidas ao público em eventos ou instituições relevantes para a área, cujo acesso se faz por meio de edital público ou comissão curatorial.

Grupo C - Produções artísticas com difusão regional, exibidas ao público em eventos ou instituições regionais relevantes para a área.

Grupo D - Produções artísticas com difusão local, exibidas ao público em eventos ou instituições culturais de interesse local.

Percurso Acadêmico– 20% da pontuação total

Atividade	Pontos
Participação, como estudante (bolsista ou voluntário), em projetos de iniciação científica	0,5 pontos/ano
Experiência como docente no ensino superior	0,5 pontos/ano
Membro, há pelo menos um ano , de Grupo de Pesquisa Registrado no DGP/CNPq	0,5 pontos

ANEXO VIII – CERTIFICAÇÕES E DOCUMENTOS ACEITOS PARA COMPROVAÇÃO DE NÍVEL DE IDIOMA

1. UnB Idiomas (Prova de Nivelamento que indique nível mínimo equivalente a B2, ou último nível do curso intermediário da língua pretendida, com foco na habilidade de leitura/escrita)
2. Toefl (inglês) – Mínimo de 15 pontos da categoria leitura do TOEFL IBT, ou pontuação equivalente no PBT.
3. IELTS (inglês)
4. Cambridge (inglês)
5. Michigan (inglês)
6. DELE (espanhol) – Mínimo B2
7. DELF (francês) – Mínimo B2
8. KDS (alemão)
9. CELI (italiano)
10. Certificados de Curso de Graduação e/ou Mestrado cursados em língua estrangeira em instituições de ensino superior no exterior.

ANEXO IX – Modelo de Declaração Indicando Comprovação de Proficiência em Idioma Estrangeiro

Eu, _____, CPF _____, portador do documento de identidade _____ / (SSP) _____ declaro, para o fim específico do processo de seleção de candidatos às vagas do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade de Brasília (UnB), para o segundo período letivo de 2019, providenciar, no prazo de até 12 (doze) meses após ingresso no referido curso, comprovação de proficiência no(s) seguinte(s) idioma(s) (**indique um idioma em caso de mestrado e dois no caso de doutorado**):

- () Alemão
- () Espanhol
- () Francês
- () Inglês
- () Italiano

Declaro ter ciência dos certificados que são aceitos para Comprovação de Proficiência em Idioma Estrangeiro, conforme descrito no Anexo VIII do Edital 01/2019 do PPG-FAC/UnB.

Declaro, também, estar ciente de que a não apresentação da Comprovação de Proficiência em Idioma Estrangeiro no prazo de 12 (doze) meses após o ingresso no curso acarretará no cancelamento da minha matrícula e no desligamento automático do Programa de Pós-graduação em Comunicação da UnB.

_____, _____
Cidade Data

Assinatura do(a) Candidato(a)